



Rio de Janeiro, 11 de julho de 2003.

Ao
Dr. José Eduardo Dutra
M.D. Presidente da PETROBRÁS
Nesta

Ass.: Escolha de Dirigentes para o Sistema PETROBRÁS

Senhor Presidente,

A diretoria da *AEPET - Associação dos Engenheiros da Petrobrás* - vê com preocupação a nomeação de políticos para cargos de direção da *PETROBRÁS* e suas subsidiárias. O Governo Federal, representante do acionista controlador União Federal, participa, hoje, com sete dos nove membros do Conselho de Administração da Companhia: os ministros Antonio Palocci Filho, Dilma Vana Rousseff, Jaques Wagner, do presidente da estatal José Eduardo de Barros Dutra, Gleuber Vieira, Gerald Dinu Reiss e Cláudio Luiz da Silva Haddad. A nomeação do presidente e de diretores da estatal é atribuição do Conselho de Administração.

2. A *PETROBRÁS* foi criada para executar as estratégias governamentais no setor petróleo, propiciando desenvolvimento econômico e social para a Nação. Para cumprir esse objetivo, ela necessita funcionar como empresa, **devendo ser cobrada pelo cumprimento das metas estabelecidas.**

3. A gestão da Companhia deve ser efetuada por profissionais de carreira, treinados e avaliados ao longo dos anos de trabalho. Não vemos sentido na nomeação de um político para exercer cargos técnicos e estratégicos como a diretoria de exploração e produção, de abastecimento, a presidência ou quaisquer das diretorias da *BR Distribuidora*, *PETROQUISA*, ou *TRANSPETRO*.

4. De Igual forma, **a nomeação para os demais escalões gerenciais deve ter por princípio o perfil e a competência necessários para o exercício da função.** Nas subsidiárias, os cargos gerenciais devem ser ocupados por seus empregados de carreira, treinados e avaliados para a função, evitando-se a nomeação de gerentes oriundos da *PETROBRÁS*.

5. **O corpo permanente deve garantir a estabilidade da gestão**, independentemente das alterações que ocorram nos escalões governamentais, após cada eleição, preservando a empresa de ingerências político-partidárias. No governo Collor, em 2 anos, foram mudados 6 presidentes e 23 diretores. Nenhuma empresa suportaria tamanha agressão. A Petrobrás suportou pela competência e dedicação do seu corpo técnico.

Este é o entendimento que temos sobre o tema.

Atenciosamente,

Fernando Leite Siqueira
Presidente

c.c.: **Conselho de Administração e Diretoria Petrobrás**